



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Estudo longitudinal das alterações nucleares em células esfoliadas da mucosa bucal clinicamente saudável de usuários de crack e alcoolistas em tratamento
Autor	LIANA PRETO WEBBER
Orientador	VINICIUS COELHO CARRARD

O consumo de crack e de álcool vem aumentando nos últimos anos. Existem poucos estudos a respeito do que acontece com a mucosa bucal dos indivíduos que consomem habitualmente essas substâncias após a suspensão o uso. A citopatologia de boca consiste no estudo das células esfoliadas da mucosa bucal obtidas mediante a fricção da mesma com uma escova. A citopatologia tem sido utilizada para avaliar a mucosa bucal clinicamente saudável de indivíduos que se expõe ao tabaco e álcool, os quais são os principais fatores de risco para o desenvolvimento do câncer de boca. A citopatologia permite a detecção de distúrbios precoces nas células esfoliadas do epitélio bucal, seja nos seus núcleos, no processo de maturação ou no comportamento proliferativo. O objetivo desse estudo foi, por meio de um estudo observacional longitudinal, avaliar se ocorrem mudanças na frequência de alterações nucleares (micronúcleo-MN, binucleação-BN, broken-egg-BE, cariorrexe-CR) em células esfoliadas da mucosa bucal de indivíduos alcoolistas e dependentes de crack após a cessação da exposição. Dezoito indivíduos foram divididos em três grupos: GC - grupo controle (n=15), composto de indivíduos que não fumavam, que consumiam menos do que 15g de álcool por semana e que estavam iniciando tratamento odontológico na Faculdade de Odontologia/UFRGS; GAlc - grupo alcoolistas (n=7), composto de indivíduos que estavam iniciando tratamento para dependência de bebidas alcoólicas; e GCr - grupo crack (n= 6), indivíduos usuários de crack. GAlc e GCr foram compostos por participantes do grupo de dependentes químicos da Cruz Vermelha/RS. Foram obtidos raspados da mucosa da borda da língua e do assoalho de boca no momento do ingresso e após 3 e 6 meses. As amostras foram dispostas em lâminas histológicas e submetidas à reação de Feulgen. Avaliou-se a frequência das alterações nucleares (MN, BN, BE e CR) sendo analisadas 1000 células por lâmina. Observou-se diminuição na frequência de cariorrexe no grupo GCr ao longo do tempo estudado ($p=0,04$) nas amostras do assoalho bucal. Além disso, os indivíduos do GCr apresentaram redução progressiva, mas não estatisticamente significativa na ocorrência de MN, BE e CR nas células esfoliadas da mucosa do assoalho de boca. O mesmo efeito foi observado nos parâmetros BN e CR nas células esfoliadas da mucosa da borda da língua. Com esses resultados podemos concluir que a cessação de exposição ao crack e ao álcool parece atenuar os seus efeitos na mucosa bucal.